PLASOC-M
Plataforma da Sociedade Civil
para Saúde de Moçambique

PLASOC-M-Plataforma da sociedade civil para a saúde

Maputo, 13 de Dezembro de 2018

PLASOC-M
Plataforma da Sociedade Civil para Saúde de Moçambique

Estrutura da apresentação

- Breve Historial
- Principais Constituências
- Resposta da Sociedade Civil Contra HIV/Sida
  - No Papel nas diferentes componentes
  - Principais Desafios
  - Perspectivas e Expectativas
- Considerações finais

Breve Historial

- A sua génese está ligada aos desafios identificados no processo de elaboração, implementação, monitoria e avaliação do PEN III (2008).
- Surge em resposta a necessidade de coordenação permanente entre os actores da àrea da saúde, HIV e direitos humanos.
- Uma rede nacional de Coordenação, partilha de experiência, mobilização e advocacia sobre politicas, programas, agendas e estrategégias liagas a Saúde no país.
- Desde 2016 que estamos envolvidos na promoção de espaços de Coordenação e advocacia da SC através dos fóruns provinciais e e pontos focais;
- Com apoio da ONUSIDA ao longo dos anos temos criados espaços de dialogo e Coordenação regular entre os membros;
- Temos como parceiros estraégicos nas nossas actividades o CNCS, MISAU, PNUD, HPG e o outras redes nacionais.

PLASOC-M
Plataforma da Sociedade Civil para Saúde de Moçambique

Principais CONSTITUÊNCIAS

- Composta por Associações e Redes representando:
  - HIV e SIDA
  - MALÁRIA
  - TUBERCULOSE
  - POPULAÇÕES-CHAVE E VULNERÁVEIS
  - DIREITOS HUMANOS
  - GRUPOS POPULACIONAIS MINORITÁRIOS
  - Saúde e Governação
  - Saúde Sexual e Reprodutiva
  - Saúde do Adolescente e Jovem
- Réplicas em todas as províncias através dos fóruns provinciais e pontos focais
- Realiza assembleias gerais a cada dois anos e está representado a nível governação pela direção executiva, mesa da Assembleia geral e um Conselho fiscal.

PLASOC-M
Plataforma da Sociedade Civil para Saúde de Moçambique

Orientação Estratégica

- Pilares
  - Prestação de serviços de (prevenção, C&T e D.H.)
  - Envolvimento das lideranças comunitárias
  - Governação da resposta ao HIV

PLASOC-M
Plataforma da Sociedade Civil para Saúde de Moçambique

Resposta Nacional ao HIV

Prestação de serviços de (prevenção, C&T e D.H.)

- ***Na Unidade Sanitária***
  - Palestras matinais
  - Diálogos interpessoais
  - Ligação entre sectores/serviços
  - Advocacia para utentes serem colocados nos MDS
  - Referências e contra-referências.

PLASOC-M
Plataforma da Sociedade Civil para Saúde de Moçambique

Resposta Nacional ao HIV

Prestação de serviços de (prevenção, C&T e D.H.)

- ***Na comunidade***
  - Palestras e/ou visitas porta-a-porta
  - Diálogos comunitários
  - Buscas activas
  - Apoio/suporte na toma de medicamentos e referenciamento à US
  - Monitoria e de grupos de auto-cuidados.

PLASOC-M
Plataforma da Sociedade Civil para Saúde de Moçambique

Resposta Nacional ao HIV

Envolvimento das lideranças comunitárias

- ***De modo geral***
  - Envolver os líderes comunitários
    - Planificação, implementação e coordenação
  - Capacitar/fortalecer os líderes comunitários na vertente do HIV
  - Retroalimentar as comunidades

PLASOC-M
Plataforma da Sociedade Civil para Saúde de Moçambique

Resposta Nacional ao HIV

- **Governação da resposta**
- ***De modo geral***
  - Participar no diálogo nacional
    - Planificação, implementação e coordenação
  - Implementar as subvenções e M&A
  - Mobilizar financiamento (doméstico)

Princípios que devem orientar a governação

- Mais orientada para o paciente onde a sociedade civil deve ser vista como legitima representante nas discussõe sobre
- Mudança interorganizacional, por exemplo é importante estar em todas decisões sobre mudanças terapeutas;
- Aposta na coordenação porque o sistema sanitário na sua actuação precisa do sistema comunitário para referencias e tambem para continuação de cuidados.
- Gestão de redes Interacção na tomada de decisão porque sem a voz do paciente ou usário não há sustentabilidade.

PLASOC-M
Plataforma da Sociedade Civil para Saúde de Moçambique

Resposta Nacional ao HIV

Desafios na prestação de serviços de (prevenção, C&T e D.H.)

- ***Na Unidade Sanitária***
  - Provedores confundem-nos com papel de policiamento dos serviços (Comités)
  - Limitado espaço no comités TARV para questões comunitárias
  - Limitada informação/comunicação entre utente e provedor
  - Indisponibilidade temporária de certos serviços de referência

PLASOC-M
Plataforma da Sociedade Civil para Saúde de Moçambique

Resposta Nacional ao HIV

Desafios na prestação de serviços de (prevenção, C&T e D.H.)

- ***Na Comunidade***
  - Dificuldades na localização de pacientes inadequadamente identificadas na unidade sanitaria
  - Recusa dos utentes dos resultados da testagem ou do tratamento
  - Fraco engajamento dos homens nos C&T
  - Estigma e discriminação
  - Fraco Sistema comunitário de informação em saúde

PLASOC-M
Plataforma da Sociedade Civil para Saúde de Moçambique

Resposta Nacional ao HIV

Desafios no Envolvimento das lideranças comunitárias

- ***De modo geral***
  - Fraca/limitada articulação com outros sectores sociais (água e saneamento, agricultura, criança, género, etc.)
  - Falta de provisão do kit básico para líderes comunitários na resposta ao HIV
  - Limitada articulação com outras plataformas (comité de saúde, CPC)

PLASOC-M
Plataforma da Sociedade Civil para Saúde de Moçambique

Resposta Nacional ao HIV

Desafios na Governação da resposta

- ***De modo geral***
- Crise social e recessão económica: determinantes de saúde negativas que tem efeito no paciente, através do aumento de custos associados ao tratemento (transporte, alimentação, condições de vida);
- Corte ou congelamentos de remuneraçãodos profissionais de saúde/Função Pública tem efeito numa moral e ou desempenho do profissional que pode afectar o recurso mais importante do SNS: o provedor de saúde.
- Equidade nas medidas e protecção dos mais vulneráveis, mulheres e crianças sentem mais o peso com o custo de vida significa que devemos ter repostas que melhorem o atendimento e serviços.
- Melhoria de indicadores chave de Saúde – criação dos programas prioritários de saúde, boas praticas de retenção deve deixar de ser piloto pela urgencia em melhorar a retenção.
- ***Promoção da saúde e prevenção da doença passou para o segundo plano, o tratamento como prevençao acontece na US mas a promoção da saúde e Prevenção da doença acontece fora do hospital e continua sem recursos importantes para tal.***
- ***O desafios com a retençáo mostram que a toda qualquer intençáo de introducáo de taxas moderadoras poderá funcionar como uma nova barreira de acesso a servicos de HIV;***

PLASOC-M
Plataforma da Sociedade Civil para Saúde de Moçambique

Perspectivas

- Contribuir para a implementação do PEN IV (na base de uma estratégia de intervenção da sociedade civil)
- Fortalecer a capacidade técnica dos seus membros através de diversas parcerias e formaçoes
- Continuar a participar activamente na elaboração e implementação do COP
- Continuar a estabelecer parcerias estratégicas com redes de aprendizagem regionais e internacionais
- Fortalecer as plataformas provinciais (necessidade reforçada na última reunião Nacional, financiada pelo UNDP Nov. 2018)

PLASOC-M
Plataforma da Sociedade Civil para Saúde de Moçambique

Perspectivas (Cont.)

- Manter e consolidar a representação e participação (CNCS, MISAU, PEPFAR ,HPG, CSO, MCP, CCS, FMO)
- Assegurar a participação na coordenação regional e internacional (ICASA e outros eventos)
- Representação efectiva e permanente no MCP
- Buscar fundos para o reestabelecimento e funcionamento do secretariado executivo

PLASOC-M
Plataforma da Sociedade Civil para Saúde de Moçambique

Para finalizar

- 2009/2010-**Posicionamento**/manifesto público da SC – PEN III
- **Estratégia** da sociedade civil para a resposta (PEN III)
- **Reuniões Nacionais** – 2011(Maputo); 2013 (Namaacha); 2015 (Marracuene)
- **Mobilização de Recursos e Parcerias**: Fundo Global – 2014-2018;
- **Mobilização de Recursos e Parcerias**: Fundo Global – 2018-2020
- Participação activa do processo da elaboração e avaliaç€o do COP- PEPFAR desde 2014 até à data (2018)

PLASOC-M
Plataforma da Sociedade Civil para Saúde de Moçambique

Para finalizar (cont.)

- Participação activa do processo de elaboração das propostas do Fundo Global
- **PEN IV**
- **HLM (Reuniao do Alto Nivel das UN)-** 2011 e 2016
- Participação na regulamentação da Lei 19/2014, de 27 de Agosto
- Avaliações do PEN II, III, IV; Avaliações Conjuntas Anuais –ACA
- **Memorando** de Entendimento com o **MISAU**
- Participação em eventos e plataformas internacionais (como plataforma)
- 2018 – participação na avaliação de Meio- Termo do PEN IV

PLASOC-M
Plataforma da Sociedade Civil
para Saúde de Moçambique

Khanimambo!

OBRIGADO!